

## **ARGILAS DO POLO OLEIRO-CERÂMICO DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS: DAS YGASÁUAS AO DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL**

*Silva, R. L.<sup>1</sup>; Costa, M. N.<sup>2</sup>; Guimarães, A. C. R.<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Faculdade Estácio do Amazonas; <sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas; <sup>3</sup>Instituto Militar de Engenharia

**RESUMO:** A Região Metropolitana de Manaus (RMM) é composta por 10 municípios, totalizando uma área de 101.475 km<sup>2</sup>, possui população de 2.575.825 habitantes, com densidade demográfica de 158,06 hab/km<sup>2</sup>. Através de uma metodologia de revisão bibliográfica, caracterização, ensaios complementares e análises laboratoriais, buscou-se investigar sobre a utilização dos depósitos de argila na fundação e ocupação da cidade de Manaus até a motivação mineralógica de implantação do polo oleiro-cerâmico nos municípios vizinhos, tendo como alvo o emprego das cerâmicas na construção civil. O objetivo do presente artigo é analisar qualitativamente aspectos de risco sobre os depósitos de argila e os fatores que contribuíram, por séculos, para a alocação do polo oleiro-cerâmico na localidade atual e os futuros riscos da atividade ceramista. A atividade oleiro-cerâmica tem grande importância socioeconômica para o Estado. O polo oleiro-cerâmico está situado na Região Metropolitana de Manaus, nos municípios de Iranduba, Manacapuru, Cacau Pirêra, Manaquiri e Carreiro do Castanho, limitada pelas latitudes 3°0'00"S, 3°30'00"S e longitudes 61°0'00"W, 59°30'00"W. Nessa região encontra-se em torno de 34 olarias, metade destas fica no polo de Cacau Pirêra, na margem direita do rio Negro e ao sul de Manaus, com produção de tijolos e telhas, tendo como maior produtor, o município de Iranduba. As principais dificuldades enfrentadas pelo setor destacam-se o alto custo do insumo energético, baixa eficiência dos fornos, a dificuldade para a legalização da argila, lenha e derivados, provenientes, em sua maior quantidade, de áreas não autorizadas pelos órgãos ambientais, fato que vem causando insegurança e intranquilidade a trabalhadores, empresários e consumidores. As argilas da Formação Alter do Chão na região do Domínio Baixo Solimões são áreas previamente estabelecidas ao Tércio-Quaternário e Holoceno. As argilas para cerâmica vermelha utilizadas pelo setor oleiro-cerâmico da RMM, podem ser geneticamente classificadas em residuais ou primárias e transportadas. Os principais fatores decorrentes para alocação do setor oleiro-cerâmico na região metropolitana, além dos resultados obtidos pelas análises mineralógicas, foram: existência de extensos depósitos de matéria-prima argilosa, manutenção de proximidade com o centro consumidor de Manaus, criação da Zona Franca de Manaus, havendo incentivos fiscais para instalação de empresas no interior, elevada oferta de mão-de-obra não-especializada e barata, existência de incentivos financeiros através de financiamentos públicos de baixo custo, expansão do perímetro urbano de Manaus e conseqüente valorização dos seus imóveis e maior rigor nas exigências Ambientais. Em contrapartida, os riscos para a atividade ceramista podem ter sido potencializados após a ligação da Ponte Manaus-Iranduba, sendo assim elencados: mudança eixo de ocupação, especulação imobiliária, construção da cidade universitária e ocupação de depósitos de matéria-prima argilosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** ARGILA, POLO OLEIRO-CERÂMICO, DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL.